Universidade

E-mail: universidade@atribuna.com.br

Sonho ameaçado

Estudantes devem ficar atentos às empresas que organizam festas de formatura para evitar prejuízo

...gem

...os de vários anos estu... juntos e pagando ...ados que seriam a ga... ter uma festa em gran... para marcar a conclu... ...curso universitário, ...tes recebem a notícia ...empresa organizadora ...falu e que não haverá ...ado.

...impossível, mas esta ...vel acontecer e trans... pesadelo o sonho de ...anos. "São anos e anos ...por uma festa que não ...realizada ou que terá de ...duas vezes", explica o ...Dave Lima Prada, que ...um aluno da turma de ...Unimes do ano passado. ...empresa organizou tudo ...e desapareceu, dando ...rejuízo de R$ 60 mil aos ...tes. Ninguém mais foi ...Vou entrar com uma ...contra a Forma Brasil e ...ção para ressarcimento ...nos morais e materiais; além de fazer denúncias civil e criminal no Ministério Público", explica. No final, a turma não teve festa.

Prada, que é responsável pelo departamento jurídico do Centro dos Estudantes de Santos (CES), explica que, para saber quem são as empresas que mais dão golpes nos formandos, ele encaminhou ofícios a todas as universidades da Cidade solicitando os nomes dos responsáveis pelas comissões de formatura dos últimos cinco anos. "Ligando para os ex-alunos, cheguei à conclusão de que não é uma única empresa que lesa os alunos, mas várias. O mesmo que aconteceu com a Direito Unimes aconteceu com o pessoal da Fatec".

Cautela

"É bom pedir informações sobre o serviço. Não vai garantir que a turma não venha a ter problemas, mas pode minimizar os riscos"

Dave Lima Prada
advogado

Processo cuidadoso

O advogado afirma que há dezenas de empresas oferecendo serviço de organização de formatura e fotofilmagem aos universitários, e que é preciso muito cuidado para não ser enganado. "Antes de mais nada, a comissão de formatura deve contratar um advogado ou a própria turma se encarregar de fazer uma pesquisa sobre a idoneidade da firma contratada. Deverão ser procurados órgãos como o Centro de Informação, Orientação e Defesa do Consumidor (Cidoc); o Ministério Público, o Distribuidor Cível e Cartórios de Protestos".

Fotos Walter Mello

Dave Prada diz que é preciso muito cuidado para não ser enganado

Outra dica do profissional é que os formandos procurem pessoas que participaram de formaturas em anos anteriores. "É bom pedir informações sobre o serviço oferecido. Não vai garantir que a turma não venha a ter problemas, mas pode minimizar os riscos. Além disso, é fundamental ler minuciosamente todas as cláusulas do contrato e ver se não existe nenhuma abusiva".

Entre os aborrecimentos que os alunos podem ter, Prada afirma que a não realização da festa é o mais grave. "Mas eles podem começar desde superfaturamento dos valores de banda e convites, que devem ser acompanhados de perto pelos formandos, ou mesmo pagamentos duplicados pelo mesmo serviço".

Na opinião do advogado, um grande erro dos estudantes é se conformar com o fato. "O golpe deve ser denunciado, caso contrário a empresa vai continuar prejudicando outros alunos, e é uma perda muito alta".

Com base em diversos contratos de formatura de clientes que têm em seu escritório, Prada afirma que, em média, uma festa de formatura para 80 alunos fica em R$ 130 mil. "São R$ 1.625,00 para cada um, por três dias de comemoração, envolvendo colação de grau, jantar com coquetel e baile. Não dá para deixar para lá".

O advogado argumenta para que os responsáveis pelas comissões de formatura tomem todos os cuidados possíveis. "Vale a pena acompanhar passo a passo pois, caso contrário, quando os alunos descobrem o golpe já é tarde demais e é praticamente impossível organizar outra festa".

Para os formandos que necessitarem de orientações, Prada afirma que o CES pode auxiliar. Basta acessar a página www.centrodosestudantes.org.br, encaminhar e-mail para juridico@centrodosestudantes.org.br ou comparecer à Avenida Ana Costa, 308, de segunda à sexta, das 10 às 19 horas.

...ma critica excesso de confiança

...as universidades Santa (Unisanta), Católica de (UniSantos), Metropolita... Santos (Unimes) e os cen... versitários Monte Serrat ...nte) e Lusíada (Unilus), ...uma média anual de 8.700 ...ns. Apesar de procurada ...as vezes, a Universidade ...(Unip) não deu retorno ...ndo a quantidade de alu... último ano.

...público muito grande e su... ...ta de idoneidade das em... ...organizam as formatu... ...er os alunos lesados pela ...Brasil na Direito da Unimes ...passado, estava Sofia Mar... ...22 anos, que quase viu des... ...um sonho de cinco anos.

...guei R$ 1.500,00 e perdi ...cho que a comissão aca... ...confiando demais na ...Sofia afirma que pagou boletos do 2º ao 5º ano da faculdade. "Só no penúltimo semestre é que descobrimos o golpe". A solução da jovem foi pagar o mesmo valor à vista e participar da formatura de uma outra classe.

"Fizemos mais pelo sonho de ver a nossa única filha mulher se formando e do pai querer entrar com ela no baile", explica Delfina Marques, mãe da jovem. A advogada afirma que, apesar de a situação ter sido remediada, a sensação não foi a mesma. "Além de ter pago duas vezes, vi muita gente que conviveu comigo por anos não ter condição de fazer o mesmo e ficar sem festa. Ficamos indignados".

A jovem explica que tentou procurar a empresa por várias vezes, mas ainda não resolveu o problema. "Ainda pretendo entrar com uma ação contra eles".

Sofia Marques teve que participar da formatura de outra classe

A Tribuna tentou entrar em contato com a empresa para falar sobre o assunto, mas ninguém atendeu aos telefonemas.

Professores e coordenadores podem auxiliar estudantes

Atuando há anos na área acadêmica, Michel Elias Zamari, coordenador pedagógico do curso de Direito da Unimes, afirma que não se recorda de outro caso como o que aconteceu com a turma do ano passado. "Ficamos muito entristecidos, a ponto de auxiliar os alunos a organizar, pelo menos, uma nova colação de grau".

O advogado afirma que, apesar de a festa de formatura não ficar sob a responsabilidade da universidade, os estudantes podem contar com o apoio de professores e coordenadores antes da contratação de empresas. "Com a experiência que temos com turmas anteriores, podemos alertar sobre maus e bons serviços prestados".

Zamari ressalta que a Unimes tem um Guia do Estudante que é editado anualmente. "Há cinco anos, este material traz dicas às comissões de formatura, que devem ser cautelosas e não deixar que as empresas dominem o dinheiro do grupo".

Segundo ele, o ideal é que a comissão seja registrada em cartório. "Para que a organização seja mais formal. Além disso, deve-se abrir uma conta corrente em nome da comissão, para que o dinheiro arrecadado fique sob o controle dos alunos, e é imprescindível retirar certidões em cartório sobre a empresa antes de fechar o contrato".

...rma de Odonto afirma ter tomado cuidados

...depender dos cuidados ...s pela Comissão de For... ...da turma ...dontologia ...nimes, só ...participar ...quem não ...rovado no ...

...firmação é ...próprios ...os, que ga... ...ter sido ...sos com o ...o do grupo ...estudantes, que está no 5º ...faculdade e paga mensa... ...desde o 1º ano, numa ...que chegou a R$ 1.800,00. ...emos questão de abrir uma conta corrente e nos responsabilizarmos pelo pagamento de cada serviço que será prestado. Temos comprovante de tudo. Nada ficou a cargo de terceiros", detalha Thiago Vidal, de 23 anos.

Só não vai participar da festa quem não for aprovado

Segundo Sandra Henriques, de 22 anos, que também é membro da comissão organizadora, até mesmo os boletos para pagamento foram confeccionados pelos alunos. "Nós tivemos o trabalho e a preocupação de cobrar o pessoal mês a mês. Só para economizar e não precisar pagar pelo serviço ao banco".

A festa terá quatro dias de comemoração, com missa, colação de grau, jantar e baile de gala. Todos os serviços já foram pagos, exceto a firma que fará a organização na hora da festa. "Só falta isso. Tá tudo pronto", garante Vidal.

"É um momento de realização não somente nosso sonho, mas principalmente dos pais, que se esforçaram por anos para investir no nosso estudo. Não consigo nem pensar como eu ficaria se ocorresse o mesmo que aconteceu com a turma de Direito", diz Sandra.

Estudantes de Odonto dizem que todos os serviços já foram pagos: quatro dias de comemoração

...RS

...upervisores apóiam Lúcia Tamiko

...agem

...ervisores da Diretoria Re... ...al de Ensino de Santos ...S) encaminharam ao se... ...o de Estado de Educação, ...al Chalita, um abaixo-as... ...solicitando a permanên... ...Lúcia Tamiko Miyashiro ...dirigente. Ela ocupa inte... ...se o cargo em substitui... ...professora Sylvia Bitten... ...que pediu exoneração na ...quarta-feira e imediata... ...entrou de férias.

...assessoria do secretário ...ou ontem o recebimento ...assinado em favor de ...Tamiko, assim como indi... ...de outras pessoas, e ...ou que todas as solici... ...estão sendo analisadas. A ...oria divulgou também que, mais do que um nome, o secretário estará escolhendo o novo dirigente por um perfil, que esteja de acordo com a política educacional que Chalita está implantando. Ainda conforme a assessoria, o nome do novo dirigente da regional será anunciado até o final dessa semana.

Paulo Freitas-8/2/00

Lúcia Tamiko é diretora interina

Reunidos na manhã de ontem, os supervisores não quiseram comentar o assunto. Especula-se, no entanto, que a solicitação para que Lúcia Tamiko permaneça no cargo deve-se principalmente ao conhecimento que ela tem da realidade da região.

A supervisora de ensino Lúcia Tamiko atua na diretoria desde 1986. Integrante do Conselho Municipal de Educação, ela recebeu o Troféu Lydia Federici de Educação, em 2000, indicada por unanimidade pelos supervisores. Lúcia é formada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica de Santos (UniSantos).

AVALIAÇÃO

Seduc quer empenho em recuperação

Da Reportagem

Para pedir o máximo de empenho da equipe na recuperação dos alunos que apresentaram déficit na primeira avaliação bimestral da rede municipal, o prefeito Beto Mansur e a secretária de Educação, Jossélia Fontoura, estiveram reunidos na manhã de ontem com 30 supervisores de ensino, além de chefes de departamento e assessores escolares.

"O prefeito pediu à equipe para que faça a recuperação dos estudantes o mais rápido possível. Além disso, solicitou um balanço com as necessidades de todas as unidades", detalhou Jossélia. Segundo a secretária, atualmente o quadro de docentes da rede está completo, mas precisa do reforço de professores substitutos. "A nossa ideia é contratar, mas não sabemos quantos, nem quando".

Intenção da secretária é tornar as reuniões frequentes

Para recuperar os estudantes, as escolas estão fazendo um megamutirão de alfabetização. "Os alunos fazem aulas de recuperação paralela e frequentam classes de apoio".

Jossélia afirmou que, para tratar alunos com distúrbios de aprendizagem, fala e problemas emocionais, a equipe solicitou ao prefeito uma equipe especial de fonoaudiólogos e psicólogos.

A secretária acredita que a aproximação da equipe com o prefeito é importante. "É fundamental, porque dá a oportunidade de eles mostrarem seus problemas e verem que o prefeito está interessado. Vamos tornar estas reuniões mais frequentes".

Recordando

Até o ano passado, a rede adotava o sistema de Progressão Continuada, em que os alunos eram aprovados automaticamente. A partir deste ano, foi retomada a Progressão Avaliada. Os estudantes voltaram a fazer provas e mostraram baixo desempenho no primeiro exame.

Scanned by CamScanner